RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 04 de Maio de 2025

Bolsonaro segue estável, mas não tem previsão de alta hospitalar, diz boletim

SAÚDE DO EX-PRESIDENTE

g1

O ex-presidente Jair Bolsonaro segue estável clinicamente, mas não tem previsão de alta hospitalar, segundo o último boletim médico divulgado nesta sexta-feira (2) pelo hospital DF Star.

Bolsonaro está internado na unidade desde 13 de abril, após passar por cirurgia para desobstrução do intestino.

"Mantém-se estável clinicamente, sem dor ou febre e com pressão arterial controlada. Continua com boa aceitação e progressão da dieta oral, com complementação nutricional por via parenteral (endovenosa)", diz o boletim.

Ainda segundo o boletim, o ex-presidente segue rotina de intensificar a fisioterapia motora e está "recebendo as medidas de prevenção de trombose venosa". A recomendação do médicos é para que ele não receba visitas.

Nesta quarta (30), após duas semanas do procedimento, o ex-presidente retirou sonda do nariz, em seguida, no mesmo dia, deixou a UTI.

Em sua rede social, Bolsonaro confirmou a transferência para ala de internação e publicou foto com a equipe médica.

"Deixei a UTI e fui transferido para a unidade de internação. Estou clinicamente estável, sem dor, sem febre, ainda com soluços sendo controlados e com a pressão arterial mantida", diz um trecho da publicação.

Bolsonaro com a equipe médica no DF Star | Foto: Reprodução

Cirurgia

Bolsonaro passou por uma cirurgia para retirar aderências no intestino. O procedimento durou cerca de 12 horas, e foi realizado para tratar complicações da facada que ele sofreu, em 2018.

O ex-presidente foi internado depois de passar mal em um evento do PL no interior do Rio Grande do Norte. Primeiramente, ele foi internado em hospitais do estado nordestino. Depois, foi transferido a Brasília.

Na capital federal, a equipe médica decidiu operar o ex-presidente. O procedimento foi realizado para tratamento de uma "suboclusão intestinal", em 13 de abril.

Trata-se de uma obstrução parcial do intestino causada por aderências formadas após as múltiplas cirurgias a que ele foi submetido, em decorrência da facada que levou em 2018.